

Aconteceu que, no decurso de um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, Joabe levou o exército, e destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio, e cercou a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém; e Joabe feriu a Rabá, e a destruiu. E Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles, e achou nela o peso de um talento de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi; e levou da cidade mui grande despojo. Também levou o povo que estava nela, e os fez trabalhar com a serra, e com talhadeiras de ferro e com machados; e assim fez Davi com todas as cidades dos filhos de Amom; então voltou Davi, com todo o povo, para Jerusalém (20:1-3).

Agora, aparentemente há uma discrepância na história, aqui. Em primeiro lugar: a época do ano que eles saíam à guerra. Certas épocas do ano eram melhor para lutar do que outras, e eles estavam numa delas. É época de sair para a guerra. Eles tinham época determinada para guerrear. Nós lutamos o tempo todo, mas naqueles dias havia períodos específicos. Bom, vamos terminar a colheita, guardar e deixar tudo pronto. Agora vamos sair e lutar por um período antes do plantio. Então havia épocas para sair para a guerra.

Agora, a aparente discrepância é que Joabe saiu contra os amonitas, lutou e derrotou a cidade de Rabá e Davi ficou em Jerusalém. Mas depois temos Davi voltando para Jerusalém com a coroa e as suas jóias sobre a cabeça. Então, vamos voltar a Samuel para esclarecermos isto; nós vamos ver que o livro de Samuel nos dá um pouco mais de informações sobre esta história, de quando Joabe saiu contra o rei dos amonitas. Ele foi a Rabá e viu que a cidade estava entregue nas suas mãos. Em outras palavras, ele tomou a cidade e mandou uma mensagem para Davi dizendo: “A cidade está prestes a cair. Venha e lidere o exército na captura da cidade para que não digam que Joabe a capturou”. Então este foi um ato muito generoso da parte de Joabe de mandar uma mensagem a Davi para que ele fosse o conquistador da cidade. Então Davi foi e liderou o exército enquanto a cidade de Rabá caía diante dele; e eles pegaram a linda coroa cravada de jóias que era usada pelo rei de Rabá e a colocaram sobre a cabeça de Davi. Depois Davi e todo o exército voltaram para Jerusalém.

E assim, como sempre acontece, uma aparente discrepância das Escrituras tem uma explicação muito simples. É interessante como tantas pessoas ficam irritadas porque acham que há contradições nas Escrituras. E elas mostram coisas como esta. Mas se

you research a little, you generally discover a very simple explanation for the apparent difficulty that people find in the Bible. And, as I said, Second Samuel chapter twelve talks about this; the story is a little more expanded and so we discovered exactly what happened.

Now, in verses four to eight we have the last conquest of David over the Philistines and the death of some more giants, without doubt relatives of Goliath, one of them with twenty and four fingers on hands and feet. This is, six on each hand and six on each foot. In truth it is not very unusual for a child to be born with six fingers. Generally they amputate the finger right after the birth and it doesn't make a difference. Only that it is a little strange to have six fingers, then they amputate the sixth.

Capítulo 21

In chapter twenty and one.

Então Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a numerar a Israel. E disse Davi a Joabe e aos maiores do povo: Ide, numerai a Israel, desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta para que saiba o número deles (21:1-2).

Now, this was a sin on the part of David and without doubt a sin of pride. As I said, in chapter twenty and one we have the record of the last conquest of David. He had many victories over his enemies. They subjugated the enemies and I wanted to highlight one thing. It may seem, in some versions, that David cut them with axes, machetes, swords, plows. But in truth, the Hebrew text says that David made them work with all those things. He, let's say, made them into slaves instead of cutting them with axes, machetes and everything else.

This was a sin of pride: the desire of David to count Israel to know how big his army was. And only those who were fit to go to war were counted. What was done was a kind of military record or census; of the men who were fit to go to war. And it was a failure on the part of David; definitely a sin. Later David confesses his sin before the Lord, sin of pride. I have an army of so many! This was to brag about his military strength.

Now, later, or earlier David had written psalms saying that we should not trust in horses nor in armies, but trust in the living God. And David knew this. That strength does not reside in the number of soldiers of the nation. But that its true strength resides in the Lord, in the power of the Lord and in trusting the Lord.

Mesmo assim Davi, humano como era, decidiu fazer um censo entre os militares.

Agora Joabe, seu general, que era um tratante na maior parte do tempo, opôs-se ao desejo de Davi de fazer esse censo. “Não faça isso Davi. Isso não é bom. Por que fazer isso e levar o povo à desgraça?” Mas Davi rejeitou as objeções de Joabe e insistiu que o censo fosse realizado entre todos os homens de Israel. Então eles entregaram o número a Davi, e havia um milhão e cem mil homens das tribos de Israel; quatrocentos e setenta mil eram da tribo de Judá. Mas Joabe não contou as tribos de Levi e Benjamim porque ele tinha achado abominável a ordem de Davi, de contar o povo.

E este negócio também pareceu mau aos olhos de Deus; por isso feriu a Israel. Então disse Davi a Deus: Gravemente pequei em fazer este negócio; porém agora sê servido tirar a iniquidade de teu servo, porque procedi mui loucamente (21:7-8).

Então, Davi insistiu em ignorar Joabe e Deus ficou descontente. E Davi imediatamente confessou a Deus o seu pecado e a loucura do que fez. Agora, é interessante que a Bíblia – e eu gosto disso – ela nos conta os pecados e as falhas de grandes homens, assim como os seus sucessos. Muitas vezes quando contamos as nossas histórias nós não gostamos de incluir os nossos fracassos nas nossas narrativas. Nós gostamos de contar os nossos sucessos e fazer parecer que tudo o que fazemos é bem-sucedido. Mas se nós fôssemos perfeitos, como seria desanimador para os que não o são.

Se Davi fosse perfeito, se ele nunca tivesse feito nada errado, então todos nós iríamos acabar dizendo: “Sim, mas Davi era perfeito. Eu posso ver por que Deus o usou. Eu posso ver por que Deus abençoou Davi, porque ele era perfeito. Mas Deus não pode me abençoar nem me usar, porque eu sou imperfeito”. Então, Deus toma muito cuidado para deixar registrados os erros e os pecados dos homens que Ele usou de forma tão poderosa para que nós não possamos dar desculpas e dizer: “Bem, Deus não pode me usar”. Pois Deus pode usar você e quer usar você apesar de você ter falhado, apesar de você estar longe de ser perfeito.

Abraão, um homem de fé, teve grandes lapsos de fé. Houve vezes em que ele resolveu as coisas com suas próprias mãos. Ele enganou reis com relação ao seu relacionamento com Sara. “Ela é minha irmã”. Ele não confiou que o Senhor seria capaz de preservá-lo de Abimeleque e de Faraó. Ele resolveu as coisas sozinho porque ele não confiou que Deus lhe daria um filho através de Sara. O homem de fé.

Elias, o grande profeta de Deus, um homem de fé, escondeu-se numa caverna aos pés

do Monte Sinai, no Monte Horebe porque Jezabel tinha ameaçado a sua vida. Ele é o homem que mexeu com os profetas de Baal: ele os levou ao rio e os matou, mas agora ele está correndo porque uma mulher ameaçou pegá-lo.

Então, a Bíblia registra isso para que você saiba que Elias era um homem de grande poder dinâmico, grande fé, um profeta de Deus, mesmo assim houve vezes em que ele fugiu, falhou e teve medo. E como disse Tiago, Elias era um homem sujeito às mesmas paixões, como você e eu. Ele orou e não choveu por um período de três anos. Agora, ele não era um super santo. Ele não era um Clark Kent. Ele era um homem simples, comum, assim como você e eu. Mesmo assim, Deus pôde usá-lo porque Deus usa pessoas simples, comuns. E Deus usa pessoas que cometem erros e Deus usa pessoas que falham. E Deus usa pessoas que pecam. Porque o pecado não era a principal característica da vida de Davi; a justiça era a principal característica da sua vida, embora ele tenha pecado.

Agora, é possível amarmos o Senhor, vivermos com o Senhor, servirmos o Senhor e ainda pecarmos. Davi foi assim. Ele amava o Senhor. Agora, embora Joabe o tenha avisado: “Não faça isto”, assim que ele percebeu que desagradou a Deus, logo que ele se deu conta que aquilo tinha desagradado a Deus, Davi se arrependeu. Ele confessou. E é isso o que o diferencia. Muitas vezes, quando nós nos deparamos com a nossa culpa, nós tentamos justificá-la. Nós tentamos dar explicações. “Bem, eu fiz aquilo porque...” Muitas vezes nós somos como Adão: “Bom, Senhor, a mulher que o Senhor me deu como esposa, ela me tentou e eu comi o fruto”. Eu fico tentando explicar a Deus o que me levou a fazer em vez de simplesmente confessar e dizer: “Deus, eu pequei. Eu estava errado”.

Agora, Deus não quer uma explicação. Ele não quer que você justifique a sua atitude. Tudo o que Deus quer é que você confesse para que Ele possa perdoar. Assim que você confessa, Deus tem fundamento (razões, uma base) para perdoar. E é isso o que Ele procura: uma confissão de culpa. E Davi confessou o seu pecado, ele disse: “Senhor, eu agi tolamente ao fazer isto”. Davi reconheceu e admitiu o seu pecado diante de Deus. O terrível e feio pecado do orgulho que todos nós achamos tão difícil de lidar nas nossas próprias vidas. O pecado pelo qual Satanás caiu. Foi um pecado de orgulho.

Portanto, Davi foi chamado o homem segundo o coração de Deus porque ele era um homem que, ao se dar conta da sua culpa, estava disposto a confessar e a buscar perdão do seu pecado.

Falou, pois, o Senhor a Gade, o vidente de Davi, dizendo: Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o Senhor: Três coisas te proponho; escolhe uma delas, para que eu te faça. Ou três anos de fome, ou que três meses sejas consumido diante dos teus adversários, e a espada de teus inimigos te alcance, ou que três dias a espada do Senhor, isto é, a peste na terra, e o anjo do Senhor destrua todos os termos de Israel; vê, pois, agora, que resposta hei de levar a quem me enviou. Então disse Davi a Gade: Estou em grande angústia; caia eu, pois, nas mãos do Senhor, porque são muitíssimas as suas misericórdias; mas que eu não caia nas mãos dos homens (21:9-10, 12-13).

Meus inimigos? de jeito nenhum. Eu sei que eles não têm misericórdia. Se eu for entregue nas mãos deles por três meses, estamos acabados (fritos). Então eu escolho os três dias, pois eu sei que Deus é misericordioso.

Mandou, pois, o Senhor a peste a Israel; e caíram de Israel setenta mil homens. [em três dias] E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; (...) E, levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada (...) (21:14-16).

Agora, isto deve ter sido uma experiência e tanto para Davi. Ele viu, lá no céu, o anjo do Senhor com uma espada. Deve ter sido uma experiência, no mínimo, assombrosa.

E, levantando Davi os seus olhos, viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a sua espada desembainhada na sua mão estendida contra Jerusalém; (...) (21:16)

E Davi disse: “Ei, eu que pequei, não estas pessoas inocentes. Não as destrua”. E nós vemos que:

[Versículo dezessete:] E disse Davi a Deus: Não sou eu o que disse que se contasse o povo? E eu mesmo sou o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas que fizeram? Ah! Senhor, meu Deus, seja a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai, e não para castigo de teu povo (21:17).

Agora, eu acho que provavelmente uma das coisas mais duras sobre o pecado é ver o efeito que ele tem sobre pessoas inocentes. Os meus pecados. Ver a dor que isso traz aos inocentes é sempre muito difícil. E ninguém vive para si mesmo. Muitas pessoas já me disseram: “Bom, eu posso estar errado, mas eu vou machucar só a mim mesmo”. Isso não é verdade. Ninguém vive para si mesmo. Outras pessoas são sempre afetadas pelo que você faz, e às vezes de forma muito grande. E Davi estava vendo a consequência do seu pecado, o dano que estava causando às ovelhas. E ele disse:

“Senhor, seja sobre mim, não sobre estes inocentes”. Mas infelizmente, sempre há inocentes que sofrem pelos nossos erros; assim como nós mesmos muitas vezes sofremos, claro.

Então o anjo do Senhor ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar ao Senhor na eira de Ornã, o jebuseu (21:18).

Davi viu o anjo em pé acima do Monte Moriá, onde um jebuseu tinha um campo com uma eira. E o Senhor ordenou que Davi construísse um altar ao Senhor e oferecesse um sacrifício ao Senhor. Então Davi foi a Ornã, o jebuseu, e disse: “Eu quero comprar esta eira e este campo para que eu possa oferecer ao Senhor um sacrifício neste lugar”. Mas Ornã disse: “Ei, pode ficar para você. E tome do meu gado para os sacrifícios, use o arado como lenha e assim por diante. Vá em frente, pode pegar para você”. Mas Davi disse: “Não, eu não darei ao Senhor o que não me custa nada. Por que não seria um sacrifício verdadeiro se não custasse nada”.

Deus não quer o nosso refugio. Quantas vezes as pessoas dão ao Senhor aquilo que não lhes custa nada? E como nós dissemos esta manhã, a medida pela qual Deus mede as ofertas que nós damos a Ele não são contadas no valor monetário da oferta, mas no custo da oferta. O que lhe custa dar a Deus? Veja, você pode dar a Deus um milhão de dólares, mas não teria nenhum valor se você tivesse, digamos, dois milhões na sua conta corrente, porque você pode viver muito bem com um milhão de dólares. Enquanto uma outra pessoa poderia ofertar um dólar mas isso poderia significar o pão da semana, talvez eles passem a semana sem comida ou sem parte do alimento, porque elas deram aquele dólar a Deus. Assim, como aquele dólar teve um custo para eles, para Deus a oferta de um dólar é maior que a oferta de um milhão de dólares. Porque a quantia é irrelevante para Deus, porque ele não precisa do nosso dinheiro. Ele realmente não precisa do nosso dinheiro. Mas é o custo. O custo da oferta mostra o verdadeiro valor, porque mostra a profundidade do meu amor e da minha consagração a Deus.

Então, Davi comprou o campo. E o texto diz que foi por seiscentos siclos.

E Davi deu a Ornã, por aquele lugar, o peso de seiscentos siclos de ouro (21:25).

Agora, mais uma vez os críticos da Bíblia encontraram outro erro na Bíblia. Porque em Segundo Samuel, que registra o mesmo incidente no capítulo vinte e quatro, diz que Davi deu cinquenta siclos de ouro. Mas aqui diz seiscentos siclos de ouro. Por isso, a Bíblia se contradiz e, portanto, se ela se contradiz ela não pode ser a Palavra de Deus;

por isso não há motivos para acreditar na Bíblia; e assim por diante. E esta é uma das supostas contradições que aqueles que procuram problemas na Bíblia sempre encontram.

Mas como eu disse, essas contradições geralmente têm uma explicação muito simples. E um estudo do texto em hebraico vai ajudar a explicar este problema em particular. Porque a palavra usada para quando ele comprou a eira é uma determinada palavra em hebraico. Aqui a palavra usada é *maqowm*, que quer dizer toda a área; ele comprou o campo todo. Agora, ele pagou cinquenta siclos de ouro pela eira e depois ele lhe deu seiscentos siclos pelo campo todo que estava ao redor da eira. Como ele comprou todo o terreno, ele decidiu que iria construir um templo para Deus naquele lugar. Então, na verdade não há contradição nenhuma. Ele fez duas compras separadas. Uma da eira e depois uma do terreno (lugar). E a palavra *lugar* é a palavra hebraica *maqown*; ele comprou todo o lugar por seiscentos siclos de ouro, e cinquenta siclos de ouro pela eira. Outra contradição desfeita e a Bíblia continua em pé.

Isso não o deixa feliz?

Capítulo 22

Então, quando Davi viu que naquele lugar Deus recebeu o sacrifício,

(E) disse Davi: Esta será a casa do Senhor Deus, e este será o altar do holocausto para Israel. E deu ordem Davi que se ajuntassem os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e ordenou cortadores de pedras, para que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus. E aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das portas das entradas, e para as juntas; como também cobre em abundância, que não foi pesado; E madeira de cedro sem conta; (...) Porque dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o Senhor deve ser magnífica em excelência, para nome e glória em todas as terras; eu, pois, agora lhe prepararei materiais. Assim preparou Davi materiais em abundância, antes da sua morte (22:1-5).

Agora, Deus disse a Davi: “Davi, você não pode construir uma casa para Mim porque você é homem de guerra”. Mas Deus não disse: “Davi, você não pode preparar uma casa”. Então Davi fez o quê? Ele não pode construir uma casa mas ele a preparou. Antes da sua morte ele levantou grandes quantidades de ferro, cobre, ouro, prata e cedro. Ele ordenou cortadores de pedra. Desenhou a planta para a construção do templo. A obra em si seria realizada por Salomão, seu filho. Mas ela deveria ser

construída na área do Monte Moriá, onde ele tinha visto o anjo em pé com uma espada desembainhada acima de Jerusalém. O lugar da construção do templo foi pronunciado como sendo o Monte Moriá, em Segundo Crônicas, como nos foi dito. Então, Salomão construiu o templo no Monte Moriá, no pedaço de terra que Davi tinha comprado de Ornã.

E nós nos lembramos do Monte Moriá porque foi para lá que Abraão levou Isaque para oferecê-lo como sacrifício ao Senhor. Então foi significativo que Deus tivesse levado Abraão a uma montanha que Ele iria lhe mostrar; Ele disse e por acaso era o Monte Moriá. Três dias de viagem de Hebrom, ou da área de Berseba onde Abraão estava na época em que Deus mandou (ordenou) que ele oferecesse o seu filho. E o Monte Moriá se tornou um lugar de sacrifícios, onde a nação de Israel ofereceria sacrifícios a Deus. Davi disse: “Esta é a casa do Senhor; este é o lugar para o altar de Deus”, o Monte Moriá.

Agora, isso foi no topo do Monte Moriá e o lugar do templo na verdade era ao lado, não no topo da montanha, era a cerca de umas três quadras do topo do monte. Foi no topo do Monte Moriá, na área do Gólgota, ou Calvário; foi lá, no lugar do altar de Deus, o lugar dos sacrifícios; Jesus Cristo foi sacrificado pelos nossos pecados no topo do Monte Moriá. Então, este lugar em particular foi comprado por Davi e lá o templo do Senhor foi construído.

Capítulo 22

Agora, chegamos ao capítulo vinte e dois.

Então chamou a Salomão seu filho (22:6),

Ele reuniu os homens de Israel e chamou o seu filho.

e lhe ordenou que edificasse uma casa ao Senhor Deus de Israel. E disse Davi a Salomão: [versículo sete] Filho meu, quanto a mim, tive em meu coração o propósito de edificar uma casa ao nome do Senhor meu Deus. Porém, veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante mim. Eis que o filho que te nascer será homem de repouso; porque repouso lhe hei de dar de todos os seus inimigos ao redor; portanto, Salomão será o seu nome, e paz e descanso darei a Israel nos seus dias. Ele edificará uma casa ao meu nome, e me será por filho, e eu lhe serei por pai, e confirmarei o trono de seu reino sobre Israel, para sempre. Agora, pois, meu filho, o Senhor seja contigo; e prospera, e edifica a casa

do Senhor teu Deus, como ele disse de ti. O Senhor te dê tão-somente prudência e entendimento, e te instrua acerca de Israel; e isso para guardar a lei do Senhor teu Deus. Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os estatutos e os juízos, que o Senhor mandou a Moisés acerca de Israel; esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor (22:6-13).

Agora, Davi tinha características admiráveis, mas ele também tinha pontos fracos. E Davi, de um modo geral, foi um pai medíocre; ele teve problemas com os seus filhos. Agora, Salomão observou isto e mais tarde, ao escrever Provérbios, disse muita coisa sobre correção dos filhos. Essa foi uma das coisas que Davi negligenciou: a correção dos seus filhos.

Um dos seus filhos se rebelou contra ele e a Bíblia diz que “Davi nunca disse nada para corrigir o seu filho”. Nunca o contestou dizendo: “Por que você fez isto?” Ele nunca o contrariou. Ele não o castigou. E o menino acabou se rebelando contra o seu pai. Então Salomão, após observar Davi como um disciplinador medíocre e ver o resultado da negligência de Davi nessa área em particular, diz “Se você poupar a vara, você estragará a criança”. “A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela” (Provérbios 22:15). Um filho largado trará vergonha a sua mãe. E Salomão tinha muita coisa a dizer sobre disciplina dos filhos porque ele viu que Davi foi negligente na disciplina. Mas mesmo Davi tendo sido um pai medíocre na área de disciplina dos seus filhos, neste caso em particular Davi se destaca, pois ele instrui seu filho Salomão nos caminhos do Senhor.

Agora, Davi não passou muito tempo com seus filhos. Mas agora, na sua velhice, quando ele tem que passar ao seu filho o reino e a tremenda tarefa de construir o templo, ele dá a Salomão o melhor conselho que qualquer pai poderia passar ao seu filho, que conselho maravilhoso. Davi encoraja Salomão a procurar sabedoria (prudência) e entendimento. E eu acho que isso é muito significativo pois no começo do reinado de Salomão Deus pergunta a ele: “O que você quer receber de Mim?” Sem dúvida ele se lembra do conselho do seu pai Davi: “Busque sabedoria e entendimento”, e Salomão disse: “Conceda ao seu servo que eu possa ter sabedoria e entendimento para poder governar sobre este Seu grande povo”.

E foi exatamente isso o que Davi disse para Salomão buscar. E quando Salomão orou ao Senhor e desejou receber sabedoria e entendimento, Deus se agradou com o pedido de Salomão e disse: “Por você não ter pedido fama nem riquezas, mas sabedoria e entendimento, Eu não somente lhe darei o que você pediu, mas Eu lhe

darei também o que você não pediu. Eu vou lhe dar riquezas e fama e a sua fama se espalhará por todo o mundo”. Então, sem dúvida Salomão lembrou-se das inteligentes palavras do seu pai sobre buscar sabedoria e entendimento. E depois Davi disse: “E ande nos estatutos e juízos e mandamentos do Senhor, para que você seja próspero”.

Agora, no Salmo um Davi relaciona prosperidade com guardar a lei de Deus. E em muitos lugares das Escrituras essas duas coisas estão ligadas. Quando Moisés entregou a liderança a Josué, ele disse a ele que meditasse na lei e nos mandamentos. “Porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido” (Josué 1:8). Agora, Davi está, mais uma vez, relacionando um reinado próspero à obediência à lei, aos estatutos, aos juízos, aos mandamentos de Deus. Em outras palavras, a lei de Deus são regras para uma vida próspera e feliz.

Veja, existem regras espirituais que regem o universo ou leis espirituais, assim como existem leis físicas que regem o universo em que vivemos. Agora, nós estamos bem cientes das leis físicas. Vocês estão sentados nas suas cadeiras em vez de estarem flutuando na sala porque existe a lei da gravidade, que é a atração das massas. Então, nós sabemos que a lei da gravidade existe. Agora, por que as massas atraem eu não sei. Eu não sei por que existe uma atração das massas de acordo com o tamanho da massa. Eu não entendo MC^2 , mas eu sei que ela está lá. Eu sei que ela existe e eu vivo por esta lei.

Agora, por conhecer e entender a lei da gravidade eu não saio por aí desafiando-a porque eu sei que isso iria me trazer problemas. Eu não a testo todos os dias para ver se ela está funcionando. Eu também não a desafio só porque eu não consigo entender como ela funciona. “Eu não entendo como a gravidade funciona. Eu vou pular deste prédio porque eu não entendo como ela opera. Eu não sei por que eu tenho que obedecê-la; por que eu deveria se eu não consigo entendê-la?” Se eu desafiar a lei eu vou sofrer. Entendendo ou não, ela vai funcionar. Existe a lei do magnetismo. Existe a lei da eletricidade. Existem determinadas leis naturais que regem o universo e nós estamos cientes delas. Nós aprendemos a usá-las, a conviver com elas e a respeitá-las.

Agora, da mesma forma, existem certas leis espirituais que regem o mundo espiritual no universo espiritual; e embora você ainda não as entenda e não saiba como elas funcionam, elas funcionam e seria sábio aprender a viver por elas. Respeitá-las. E sem dúvida você pode usá-las para seu proveito.

Agora, Deus estabeleceu estas leis espirituais. Há leis para felicidade. Há leis para

prosperidade. Há leis para muitas coisas que governam as nossas vidas, e Deus as estabeleceu. Agora, eu não consigo entender como elas operam, mas isso não as impede de operar. E muitas vezes, por não conseguirmos entender nós acabamos desafiando a lei; nós dizemos: “Bem, isso não acontece comigo. Meu caso é diferente”. E às vezes nós violamos a lei de Deus achando que nós temos algum caso especial ao qual a lei não se aplica, ou não a entendemos e a desafiamos. Depois nós nos perguntamos por que estamos sofrendo. Nós nos perguntamos por que tanta tristeza e sofrimento. Nós nos perguntamos por que estamos tendo tantos problemas. Bem, eu desafiei as leis de Deus, as leis espirituais que Deus estabeleceu.

Agora, como pode ser que quanto mais eu dou mais eu recebo? Isso não faz sentido para mim. Mas é isso o que a Bíblia declara. “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão de novo” (Lucas 6:38). “E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará” (2 Coríntios 9:6). Hm, eu estou começando a entender um pouquinho, agora. Eu tenho um campo aqui. E eu tenho cinco sementes de milho; eu vou e planto os grãos de milho. Provavelmente eu terei quatro pés de milho. E eu não terei muito retorno. Mas se eu pegar um alqueire de milho e plantá-lo no campo, quanto mais eu plantar, mais eu vou colher na época da colheita.

Ah sim, isso eu consigo entender. Bom, esse é um princípio; e funciona. Eu não sei como, mas funciona. Quanto mais você dá a Deus, mais Ele vai lhe devolver, boa medida, recalcada, sacudida e transbordando. É uma lei espiritual. Eu não consigo entender como ela funciona. Tudo o que eu posso afirmar é que ela funciona. Existem leis espirituais que regem o universo e muitas pessoas, por não conseguirem entendê-las, não as usam. E conseqüentemente não se aproveitam dos benefícios. Agora, se você dissesse: “Eu não vou usar equipamentos elétricos enquanto eu não entender as leis da eletricidade. Eu quero saber por que as correntes com carga positiva e as correntes alternadas e assim por diante, conduzem força; e eu quero saber se a eletricidade é conduzida pelo fio, ao redor do fio ou como ela é conduzida e...” Imagine todos os benefícios que você estaria perdendo se você tivesse que entender completamente a lei da eletricidade antes de usá-la para o seu benefício.

Mesmo assim, existem pessoas que dizem o seguinte em relação às leis espirituais: “Bem, eu não entendo como elas funcionam”. E por isso não as usam. E eles não se aproveitam das leis espirituais que Deus estabeleceu. Agora, basicamente, a lei que

Deus deu era uma lei de prosperidade. Uma lei de felicidade. “Bem-aventurado, ou feliz, é o homem que medita na lei dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará: (Salmo 1:1-3). Então, Davi relaciona isso no primeiro salmo e aqui com Salomão: “Veja, guarde a lei e os estatutos e os juízos do Senhor para que você seja próspero, para que o seu reino seja próspero sobre este povo. Então prosperarás, se tiveres cuidado de cumprir os mandamentos, os estatutos e os juízos”.

E “tem bom ânimo; não temas, nem tenhas pavor”.

Eis que na minha aflição preparei para a casa do Senhor cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e de cobre e de ferro que não se pesou, porque era em abundância; também madeira e pedras preparei, e tu suprirás o que faltar. Também tens contigo obreiros em grande número, cortadores e artífices em obra de pedra e madeira; e toda a sorte de peritos em toda a espécie de obra. Do ouro, da prata, e do cobre, e do ferro não há conta. Levanta-te, pois, e faze a obra, e o Senhor seja contigo (22:14-16).

Geralmente é assim que a obra de Deus é feita. “Levanta-te, pois, e faze a obra, e o Senhor seja contigo”.

E Davi deu ordem a todos os príncipes de Israel que ajudassem a Salomão, seu filho, dizendo: Porventura não está convosco o Senhor vosso Deus, e não vos deu repouso ao redor? Porque entregou na minha mão os moradores da terra; e a terra foi sujeita perante o Senhor e perante o seu povo. Disponde, pois, agora o vosso coração e a vossa alma para buscardes ao Senhor vosso Deus; e levantai-vos, e edificai o santuário do Senhor Deus, para que a arca da aliança do Senhor, e os vasos sagrados de Deus se tragam a esta casa, que se há de edificar ao nome do Senhor (22:17-19).

Capítulo 23

Sendo, pois, Davi já velho, e cheio de dias, fez a Salomão, seu filho, rei sobre Israel (23:1).

Agora Davi começa a estabelecer a ordem sacerdotal, o sacerdócio levítico. Aqui Davi demonstra que ele não apenas é um rei poderoso, um líder, mas que ele também é um excelente administrador. E sem dúvida Davi tinha uma grande fortuna pessoal, ele tinha centenas de servos que tinham que ser alimentados. Ele tem que administrar muitas áreas; então Davi também foi um administrador muito competente, muito capaz.

Nós chegamos ao capítulo vinte e três e vemos que Davi reuniu o sacerdócio e a primeira coisa que ele estabeleceu.

E reuniu a todos os príncipes de Israel, como também aos sacerdotes e levitas. E foram contados os levitas de trinta anos para cima; e foi o número deles, segundo as suas cabeças, trinta e oito mil homens. Destes havia vinte e quatro mil, para promoverem a obra da casa do Senhor, e seis mil oficiais e juizes, E quatro mil porteiros, e quatro mil para louvarem ao Senhor com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, disse Davi (23:2-5).

Agora, Davi era um inventor. Ele inventava instrumentos. Ele era músico. Praticamente a primeira vez que encontramos Davi foi quando ele tocou harpa diante de Saul. Ele era um músico versado. Ele escreveu muitos cânticos. Ele tinha um lado artístico no seu caráter e na sua natureza. Ele foi rei. Ele foi um tremendo guerreiro. Ele era um homem com talentos muito bem desenvolvidos. Então aqui nós vemos o que ele estabeleceu primeiro.

Agora, eram vinte e quatro mil sacerdotes. Isso é mais do que o necessário para um culto. Então Davi determinou normas para o sacerdócio; você iria servir, talvez, umas duas semanas por ano. Esse era um ótimo trabalho. Você trabalha duas semanas e o restante do tempo é por sua conta. Então eles, os levitas, vinham trabalhar e moravam em diversos lugares da terra. Havia algumas cidades para eles. Eles se organizaram... estabeleceram uma ordem; eles lançaram sortes para ver quem seria o primeiro, o segundo, o terceiro e assim por diante. Então, no tempo determinado você iria se apresentar e realizar as tarefas do sacerdote, no templo, por um período de umas duas semanas. Depois você voltaria para a sua família, para a sua casa, para o seu campo e assim por diante, para cuidar dos seus negócios.

E essa ordem que Davi estabeleceu continuou até a época de Cristo, no Novo Testamento, pois o sacerdote Zacarias, sendo da ordem de Abias, foi ministrado no templo segundo a ordem da sua turma. E enquanto ele realizava a sua tarefa de oferecer incenso diante do Senhor, o anjo Gabriel apareceu e disse a ele que a sua esposa, Isabel, iria ter um filho chamado João e que ele iria ser o precursor do Messias.

Então eles ainda seguiam a ordem que Davi estabeleceu para o sacerdócio, segundo a qual havia turnos. Eles se apresentavam e cumpriam as suas obrigações. E o sacerdócio tinha ordens diferentes. Tinha os que efetivamente ministravam no templo, os que promoviam a obra da casa do Senhor. Agora vejam, nos velhos tempos da

tenda no deserto, eles tinham os porteiros, que eram os que desmontavam tudo toda vez que eles fossem se mudar de lugar. Alguns desmontavam a tenda, dobravam, embalavam e assim por diante; depois tinha os sacerdotes que transportavam tudo. E outros para montá-la. Mas agora eles vão construir um templo e esse ministério não será mais necessário. Você não vai mais precisar de homens para transportar as coisas porque tudo vai ser estabelecido (fundado, instituído). Então foram criadas tarefas diferentes. E a tarefa mais linda, na minha opinião, era a dos quatro mil que ganhavam para ficar lá e passar os seus dias louvando a Deus; cantando e adorando o Senhor com diversos instrumentos, numa constante adoração a Deus no templo. Eu acho isso maravilhoso.

Eu acho isso muito lindo. Toda vez que você quiser vir aqui e trazer o seu violão, o que seja, e cantar, louvar, adorar o Senhor neste lugar, você é bem-vindo. Eu acho lindo que haja louvores subindo ao Senhor do lugar onde nos reunimos para prestar culto a Ele, para aprender dele. E foi assim nos dias de Davi. Eles tinham quatro mil homens; esse era o seu trabalho: tocar para o Senhor com os instrumentos que Davi inventou e criou para a adoração de Deus.

E havia muitas famílias, claro, e nós temos os seus nomes, o que vamos pular. Então, no versículo trinta do capítulo vinte e três nós lemos que o trabalho deles era...

(E) para estarem cada manhã em pé para louvarem e celebrarem ao Senhor; e semelhantemente à tarde (23:30);

Então, todas as manhãs e todas as tardes havia os que ficavam em pé louvando o Senhor e dando graças a Deus. Lindo, lindo.

Capítulo 24

Agora, a ordem do sacerdote, as vinte e quatro ordens dos que iriam, efetivamente, ministrar os sacrifícios, o incenso e assim por diante, são dadas no capítulo vinte e quatro, do versículo dois ao dezenove. Depois os filhos de Coate foram divididos nas suas tarefas e também os meraritas, no restante do capítulo.

Capítulo 25

Capítulo vinte e cinco.

E Davi, juntamente com os capitães do exército, separou para o ministério os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, para profetizarem com harpas, com címbalos, e com

saltérios; e este foi o número dos homens aptos para a obra do seu ministério (25:1):

Agora, eles foram contratados para profetizar, o que não quer dizer, necessariamente, prever o futuro, mas anunciar as obras de Deus. Então, a música declarava a grandeza, a glória, o poder, a beleza de Deus. Então, vocês que são músicos, pensem nisso quando vocês forem escrever seus cânticos. Que eles expressem a grandeza, a glória, o poder de Deus. Anunciem as glórias de Deus na música. E muitos dos nossos hinos dizem “Castelo forte é nosso Deus, espada e bom escudo” e assim por diante, declarando Sua grandeza. “Saudai o poder do nome de Jesus”. Declarando as glórias e o poder de Deus. E é isso o que a música deve fazer: anunciar os louvores e a glória de Deus. Então aqueles homens foram nomeados para profetizar com suas harpas e tudo o mais. Isto é anunciar a glória de Deus.

Agora, versículo seis.

Todos estes estavam sob a direção de seu pai, para a música da casa do Senhor, com saltérios, címbalos e harpas, para o ministério da casa de Deus; e Asafe, Jedutum, e Hemã, estavam sob as ordens do rei. E era o número deles, juntamente com seus irmãos instruídos no canto ao Senhor, todos eles mestres, duzentos e oitenta e oito (25:6-7).

Músicos hábeis que usavam os seus instrumentos para louvar ao Senhor.

E deitaram sortes [para outras vinte e quatro ordens.] Saiu, pois, a primeira sorte a Asafe, a saber a José (25:8-9);

E o texto continua falando sobre as diversas ordens estabelecidas.

Capítulo 26

Capítulo vinte e seis: a divisão dos porteiros e suas atribuições nos diversos portões ao redor do templo. Depois no versículo vinte ele fala dos encarregados do tesouro da casa do Senhor. E curiosamente, no versículo vinte e seis:

Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas dedicadas que o rei Davi e os chefes das casas paternas, capitães de milhares, e de centenas, e capitães do exército tinham consagrado. Dos despojos das guerras dedicaram ofertas para repararem a casa do Senhor. Como também tudo quanto tinha consagrado Samuel, o vidente, e Saul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia; tudo que qualquer havia dedicado estava debaixo da mão de Selomite e seus irmãos (26:26-28).

Então, o pensamento ou ideia de construir um templo para Deus devia ser tão velha quanto Samuel. Em outras palavras, a ideia provavelmente deve ter surgido na época de Samuel, e Samuel começou a economizar para a casa do Senhor. O que foi acrescentado por Saul. E Depois, claro, os generais de Davi levaram despojos de guerra e os depositaram para a construção da casa do Senhor.

E então diversos sacerdotes foram nomeados como juizes na terra para ouvirem os vários casos que lidavam com questões religiosas.

Capítulo 27

E depois diversas ordens foram estabelecidas no capítulo vinte e sete. Havia doze capitães, um para cada mês, para inspecionar um determinado mês. E depois os príncipes foram estabelecidos para as doze tribos. E no versículo vinte e três do capítulo vinte e sete,

Não tomou, porém, Davi o número dos de vinte anos para baixo, porquanto o Senhor tinha falado que havia de multiplicar a Israel como as estrelas do céu. Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a numerá-los, porém não acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre Israel; assim o número não se pôs no registro das crônicas do rei Davi (27:23-24).

E depois nós vemos a administração pessoal de Davi sobre a sua riqueza pessoal. O texto fala qual homem ele nomeou sobre os seus tesouros, sobre o tesouro do campo e da cidade. Os homens que estavam encarregados da obra no campo, do cultivo da terra e assim por diante. O que estava encarregado das suas vinhas. O que estava encarregado sobre o progresso das vinhas e das adegas. O encarregado dos olivais e das figueiras. O encarregado dos armazéns de azeite, e outro dos gados que pastavam em Sarom. Outro encarregado do gado que pastava nos vales e outro homem que cuidava dos camelos. Então Davi tinha que cuidar de todas essas coisas e, sem dúvida, ele também foi um super administrador.

E Aitofel era do conselho do rei; e Husai, o arquita, amigo do rei. E depois de Aitofel, Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; porém Joabe era o general do exército do rei (27:33-34).

Capítulo 28

Agora, capítulo vinte e oito.

Então Davi reuniu em Jerusalém todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das turmas, que serviam o rei, e os capitães dos milhares, e os capitães das centenas, e os administradores de toda a fazenda e possessão do rei, e de seus filhos, como também os oficiais, os poderosos, e todo o homem valente (28:1).

Esta é uma grande reunião de pessoas importantes.

E pôs-se o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu; em meu coração propus eu edificar uma casa de repouso para a arca da aliança do Senhor e para o estrado dos pés do nosso Deus, e eu tinha feito o preparo para a edificar. Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue. E o Senhor Deus de Israel escolheu-me de toda a casa de meu pai, para que eternamente fosse rei sobre Israel; porque a Judá escolheu por soberano, e a casa de meu pai na casa de Judá; e entre os filhos de meu pai se agradou de mim para me fazer reinar sobre todo o Israel. E, de todos os meus filhos (porque muitos filhos me deu o Senhor), escolheu ele o meu filho Salomão para se assentar no trono do reino do Senhor sobre Israel. E me disse: Teu filho Salomão, ele edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para filho, e eu lhe serei por pai. E estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como até ao dia de hoje. Agora, pois, perante os olhos de todo o Israel, a congregação do Senhor, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardai e buscai todos os mandamentos do Senhor vosso Deus, para que possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos depois de vós, para sempre. E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o com um coração perfeito e com uma alma voluntária; porque esquadrinha o Senhor todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre (28:2-9).

Agora, Davi reuniu todos os homens de Israel: os líderes, todos os príncipes; e o objetivo e o desejo de Davi agora é passar para a posteridade a grandeza, a bênção e a glória de um reino que seja governado por Deus. E se você olhar para o reino sob Davi, verá que, definitivamente, foi um reino regido por Deus. Davi foi cuidadoso ao buscar a Deus, exceto nos casos em que falhou. E agora, ele está se preparando para partir, ele se levanta e diz ao povo: “Prestem atenção: andem nos mandamentos de Deus para que os seus filhos desfrutem das mesmas coisas que vocês desfrutaram nesta terra”.

Não basta termos desfrutado as bênçãos da liberdade numa sociedade livre. Nosso

propósito e objetivo deveria ser passar aos nossos filhos o mesmo tipo de benefício que nós desfrutamos. Mas quando eu penso nos meus netos crescendo neste mundo de hoje, o meu coração fica apertado. Eu gostaria de saber em que mundo eles estão crescendo? Por mais lindo que o Havaí seja, ele está sendo muito corrompido pelo homem. Aquele paraíso tem muitas falhas. Você lê no jornal: “Não vá para tal lugar. Fique longe de tal lugar. Certifique-se que o seu carro esteja trancado. Não deixe nada de valor no seu carro”. Há avisos por todo lugar. Honolulu é quase o número um em crimes no país. Triste. Que mundo é este em que os nossos filhos estão crescendo? Para onde eles poderão ir e estar seguros? O que eles vão poder fazer quando ficarem velhos? Por quanto tempo ainda vamos ter liberdade? Nós achávamos que poderíamos dar as costas a Deus. Nós achávamos que poderíamos adorar os deuses do materialismo, sucesso e prosperidade e sair de cabeça erguida. Mas o nosso país esta decaindo rápido demais e eu temo pelos meus netos. Eu me pergunto se há algum lugar onde eles possam realmente crescer.

Não basta que eu tenha desfrutado da liberdade. O meu desejo é que eles também desfrutem da mesma liberdade. Mas nós fomos completamente corrompidos pela indústria do cinema; e está ficando cada dia pior. Por causa das suas mentes influenciáveis, as pessoas fazem o que assistem. E a indústria do cinema tem produzido praticamente todo tipo de mal e imoralidade que a mente do homem pode imaginar. Eles corromperam a nossa sociedade. As pessoas seguem os padrões que assistem. E eu temo pelo futuro.

E Davi tinha reservas. Ele sabia que o segredo do sucesso era o seu relacionamento com Deus. Por isso ele os está encorajando a manter esse relacionamento com Deus. Para que os seus filhos possam desfrutar das coisas que você desfrutou. A nossa nação perdeu o seu relacionamento com Deus. Eu não sei se já é tarde demais. Eu não sei se uma mudança na administração a esta altura é suficiente. Pode parecer que talvez nós tenhamos passado do ponto de retorno. Muitos líderes têm dito isto.

Mas os que estão dizendo isto geralmente não levam Deus em consideração. Mas eu digo isto: se não houver um tremendo avivamento espiritual que mude este país, nós estamos acabados. Não há esperança. E é isso o que me preocupa. Os meus netos crescerem numa sociedade totalitária sem as mesmas bênçãos que eu pude desfrutar. É isso o que dói. Mas eu oro por um avivamento. Eu quero ver Deus se mover mais uma vez neste país. Eu ficaria muito feliz se Deus retirasse todo juiz e legislador ímpio nomeado por líderes ímpios dos seus cargos e que nós voltássemos a ter homens

justos liderando a nossa nação. Esta é a nossa única esperança, mas eu não vejo como isso pode acontecer. Mas Deus pode fazer o que eu não consigo ver.

O que eu posso fazer? A única coisa que eu posso realmente fazer é orar. E as Escrituras nos mandam orar pelos que estão em autoridade sobre nós. Mas é sério, isso realmente me preocupa. Isso me preocupa profundamente. Eu realmente fico emocionado e comovido quando eu vejo a condição do país hoje e quando eu vejo onde nós estamos.

Davi se abriu com eles. Ele disse: “Prestem atenção: sigam a Deus. Obedeçam os mandamentos para que vocês possam habitar na terra e para que os seus filhos possam habitar na terra”. Mas eles não o fizeram. Rapidamente eles abandonaram Deus e vieram tragédias. E toda nação que se afastou de Deus passou por tragédias. E a nossa nação está enfrentando ua tragédia. E Davi dirigi-se aos líderes, aos príncipes, governantes, capitães sobre mil, sobre cem e assim por diante. Depois ele se dirige a Salomão e, novamente, dá a ele conselhos inteligentes.

“E tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai, e serve-o”. Em primeiro lugar, conheça Deus. Segundo, sirva-O de todo coração. Que conselho bom! Conheça Deus, filho. E “sirva-o com um coração perfeito e com uma alma voluntária; porque esquadrinha o Senhor todos os corações, e entende todas as imaginações dos pensamentos; se o buscares, será achado de ti; porém, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre”. A mais básica verdade sobre Deus. Conheça-O. Sirva-O com um coração completo, com uma mente voluntária. Pois Deus conhece o seu coração. Deus sabe as suas imaginações. Você não está escondendo nada de Deus. Se você O buscar, você será próspero.

Olha, pois, agora, porque o Senhor te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te, e faze a obra. E deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do alpendre com as suas casas (28:10-11),

Davi explicou tudo. Ele desenrolou a planta e mostrou tudo a Salomão. E disse: “O Senhor me deu isto por meio do Espírito”. Então Davi tinha sido inspirado por Deus para desenhar os planos do novo templo. Ele explicou todos os alpendres e tudo o mais. Então, na verdade ele não pôde construí-la, mas ele teve uma grande parte nela. Ele desenhou a planta. Ele juntou todo o material e disse a Salomão: “Muito bem, vá em frente e dê tudo de si”.

Tudo isto, disse Davi, fez-me entender o Senhor, por escrito da sua mão, a saber,

todas as obras desta planta (28:19).

Então ele recebeu por inspiração de Deus a ideia do edifício e como ele deveria ser construído. Assim como Moisés foi instruído na construção do tabernáculo, Davi foi dirigido pelo Espírito de Deus no modelo do templo.

E disse Davi a Salomão seu filho: Esforça-te e tem bom ânimo, e faze a obra; não temas, nem te apavores; porque o Senhor Deus, meu Deus, há de ser contigo; não te deixará, nem te desampará, até que acabes toda a obra do serviço da casa do Senhor. E eis que aí tens as turmas dos sacerdotes e dos levitas para todo o ministério da casa de Deus; estão também contigo, para toda a obra, voluntários com sabedoria de toda a espécie para todo o ministério; como também todos os príncipes, e todo o povo, para todos os teus mandados (28:20-21).

Capítulo 29

Disse mais o rei Davi a toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem só Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e esta obra é grande; porque não é o palácio para homem, mas para o Senhor Deus. Eu, pois, com todas as minhas forças já tenho preparado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e cobre para as de cobre, ferro para as de ferro e madeira para as de madeira, pedras de ônix, e as de engaste, e pedras ornamentais, e pedras de diversas cores, e toda a sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância. E ainda, porque tenho afeto à casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho eu dou para a casa do meu Deus, afora tudo quanto tenho preparado para a casa do santuário: Três mil talentos de ouro de Ofir; e sete mil talentos de prata purificada, para cobrir as paredes das casas. Ouro para os objetos de ouro, e prata para os de prata; e para toda a obra de mão dos artífices. Quem, pois, está disposto a encher a sua mão, para oferecer hoje voluntariamente ao Senhor? (29:1-5).

Então, Davi falou do seu próprio compromisso e agora ele os desafia a fazerem um compromisso de ofertar a Deus. “Foi isto o que eu fiz. É isso o que eu estou propondo. Agora, quem entre vocês está disposto a oferecer o seu serviço ao Senhor?”

Então os chefes dos pais, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, até os chefes da obra do rei, voluntariamente contribuíram. E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dracmas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de cobre, e cem mil talentos de ferro. E os que

possuíam pedras preciosas, deram-nas para o tesouro da casa do Senhor, a cargo de Jeiel o gersonita. E o povo se alegrou porque contribuíram voluntariamente; porque, com coração perfeito, voluntariamente deram ao Senhor; e também o rei Davi se alegrou com grande alegria (29:6-9).

Então, como nós devemos dar a Deus? Desta forma. Nós devemos dar com um coração voluntário, com um coração perfeito. E nós devemos dar com alegria. Dê o que você puder. Dê com um coração alegre. Agora, Deus não quer que você dê a Ele sob pressão. Deus não quer que você dê a Ele porque você está sendo forçado ou sendo constrangido a fazê-lo. Porque Deus não quer que você se queixe do que lhe deu. Que insulto para Deus quando alguém vira as costas e reclama do que deu. Quando se queixa do que deu. Isso seria terrível. Deus não quer que isso aconteça. Portanto, Ele deseja que a sua oferta venha do seu coração. Que seja o que você propôs no seu coração voluntariamente. Se você puder dar com alegria, dê. Se você não puder dar com alegria, não dê. Se você não consegue dar com um coração alegre, voluntário, não dê nada. Não tem valor. Deus não está interessado nisso.

Então eles deram ao Senhor com um coração completo e voluntário. E houve grande alegria. Há alegria real em dar a Deus.

Por isso Davi louvou ao Senhor na presença de toda a congregação; e disse Davi: Bendito és tu, Senhor Deus de Israel, nosso pai, de eternidade em eternidade. Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos (29:10-11).

Agora, o versículo onze parece com o final da Oração do Pai Nosso. “Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre” (Mateus 6:13). Dê uma outra olhada na oração: “Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste por cabeça sobre todos”. Davi era ótimo com palavras e muito hábil para louvar o Senhor. Eu amo o modo como Davi se expressa ao Senhor com tanta espontaneidade. “Senhor, Teu é o reino. Toda a terra e todo o universo são Teus”.

E riquezas e glória vêm de diante de ti, e tu dominas sobre tudo, e na tua mão há força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo. Agora, pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o nome da tua glória. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos oferecer voluntariamente coisas semelhantes? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos (29:12-14).

Agora Davi disse: “Senhor, tudo é Seu. É o Senhor quem dá as riquezas. É o Senhor quem dá o poder. É o Senhor quem capacita e tudo o mais. Tudo pertence ao Senhor. Então, na verdade o que fizemos foi lhe dar o que já é Seu”.

Agora, nós precisamos nos ver como mordomos das coisas de Deus. Deus colocou o homem sobre a terra para, de certa forma, cuidar do jardim. O homem quis dominar a terra. Deus nos colocou aqui para cuidar dela. Nós fizemos um péssimo trabalho. A ganância entrou no meio. Eu quero mais do que eu preciso. Eu não preciso mais do que isto, mas eu quero mais do que isto. Por isso eu estou sempre me esforçando para conseguir mais do que eu realmente preciso. E assim, nós tentamos tirar o máximo dos recursos da terra. E em vez de guardar e preservá-la nós a usamos por ganância. Nós destruímos muitos equilíbrios ecológicos na natureza por causa da nossa ganância.

“Senhor, tudo lhe pertence. Nós só estamos tomando conta disto. Nós fizemos um péssimo trabalho. Nós só estamos lhe devolvendo, Senhor, o que já lhe pertence”. Na verdade, você nunca vai dar nada a Deus. “Quem sou eu para poder fazer isto para o Senhor? Quem sou eu, Senhor, para lhe dar alguma coisa?” Para mim, dar é um dos mais tremendos privilégios que Deus poderia nos permitir. Eu dando algo a Deus. Sério, Deus não precisa de nada que eu tenha. Mas Ele permite que eu lhe dê mesmo assim. E Ele me abençoa por lhe dar. Eu preciso das bênçãos. Então Ele me permite o privilégio de dar a Ele. E depois Ele ainda me paga os dividendos. Deus é muito bom.

Porque somos estrangeiros diante de ti, e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e sem ti não há esperança (29:15).

“Sem ti não há esperança”. Alguns hoje estão tão entregues à confissão positiva que eles estão começando a alegar que não vão morrer. Davi disse: “Sem ti não há esperança”. Todos somos peregrinos, a nossa vida é como a sombra.

Senhor, nosso Deus, toda esta abundância, que preparamos, para te edificar uma casa ao teu santo nome, vem da tua mão, e é toda tua. E bem sei eu, Deus meu, que tu provas os corações, e que da sinceridade te agradas; eu também na sinceridade de meu coração voluntariamente dei todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, voluntariamente te deu (29:16-17).

“Senhor, o Senhor sabe o que eu dei. O Senhor conhece o meu coração. Senhor, eu lhe dei da sinceridade do meu coração voluntariamente, e agora eu tive a alegria de ver o povo fazer a mesma coisa”.

Senhor Deus de Abraão, Isaque, e Israel, nossos pais, conserva isto para sempre no

intento dos pensamentos do coração de teu povo; e encaminha o seu coração para ti. E a Salomão, meu filho, dá um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos; e para fazer tudo, e para edificar este palácio que tenho preparado. Então disse Davi a toda a congregação: Agora louvai ao Senhor vosso Deus. Então toda a congregação louvou ao Senhor Deus de seus pais, e inclinaram-se, e prostraram-se perante o Senhor, e o rei. E ao outro dia imolaram sacrifícios ao Senhor, e ofereceram holocaustos ao Senhor, mil bezerras, mil carneiros, mil cordeiros, com as suas libações; e sacrifícios em abundância por todo o Israel. E comeram e beberam naquele dia perante o Senhor, com grande gozo; e a segunda vez fizeram rei a Salomão filho de Davi, e o ungiram ao Senhor por líder, e a Zadoque por sacerdote (29:18-22).

Então houve uma grande celebração e adoração a Deus e o banquete estava associado à adoração. Agora, esses sacrifícios de mil carneiros, mil cordeiros, mil bezerras e assim por diante, na verdade viraram churrasco e foram comidos pelo povo. Eles tiveram um churrasco gigantesco, você pegava a carne que quisesse e com abundância. Todos diante do Senhor em adoração a Deus. Vejam, somente a oferta de pecado não poderia ser comida. Mas estes eram sacrifícios de paz oferecidos ao Senhor e eram ofertas de comunhão. Então os banquetes se seguiam aos sacrifícios. E os dias eram chamados de festa, eram feriados nacionais: a Festa da Páscoa, a Festa do Pentecostes, a Festa das Trombetas; eram momentos de grandes festas juntos. E a ideia era a de comerem com o Senhor. “Senhor, nós oferecemos isto como sacrifício ao Senhor; o Senhor vai ficar com esta parte e nós vamos ficar com o resto enquanto nós adoramos ao Senhor e agradecemos por todas as suas bênçãos e por toda a Sua bondade.

E assim, os momentos de adoração a Deus eram grandes momentos de comunhão e alegria e banquete. Então era uma reunião como aquelas onde cada um leva um prato. Deus se agrada que você coma e se divirta e tenha comunhão com Ele. Esses jantares, com todos juntos, deveriam ser momentos de ações de graças e culto a Deus.

Assim Salomão se assentou no trono do Senhor, como rei, em lugar de Davi seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedecia. E todos os príncipes, e os grandes, e até todos os filhos do rei Davi, se submeteram ao rei Salomão. E o Senhor magnificou a Salomão grandissimamente, perante os olhos de todo o Israel; e deu-lhe majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel. Assim Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel. E foram os dias que reinou sobre Israel, quarenta anos; em Hebrom reinou

sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três. E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar. Os atos, pois, do rei Davi, assim os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas crônicas de Samuel, o vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade, o vidente (29:23-19),

Esses três homens foram profetas. Eles escreveram livros e nós temos os livros de Samuel, o vidente, Primeiro e Segundo Samuel. Mas até mesmo o segundo livro de Samuel não está completo. Nós temos esses livros, mas nós não temos os livros de Natã e o livro de Gade. Estes livros estão perdidos.

Juntamente com todo o seu reinado e o seu poder; e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas terras (29:30).

E assim nós chegamos ao final (da história) de um bom amigo, Davi.

Que o Senhor esteja com vocês e os abençoe e os guarde durante esta semana. Que o seu amor e o compromisso com Deus cresçam a cada dia. E que cada um de nós possa considerar o que nós damos a Deus e como nós o fazemos. Que nós possamos dar a Deus o que é agradável e aceitável aos Seus olhos, do nosso tempo, do nosso serviço, das nossas capacidades, da nossa essência. Deus os abençoe. Em nome de Jesus.